



Em quase todas estas acções de aprendizagem muitos são os treinadores que abanam a cabeça e que dizem que sim, que são boas ideias. Quantos têm a capacidade de as utilizar nas suas equipas?

Quantos dos melhores jogadores portugueses do escalão de Sub18 têm minutos de utilização nas equipas seniores dos seus clubes? Quantos dos melhores jogadores portugueses do escalão de Sub20 têm minutos de utilização nas equipas seniores dos seus clubes? São poucas as equipas onde os jovens da formação consigam ter alguns minutos ou alguma contribuição! Vários são os jogadores com qualidade no escalão de Sub18 e Sub20, sem qualquer espaço para crescer nas equipas seniores dos seus clubes. Se não jogarem não desenvolvem, não melhoram! E acredito que pela qualidade que demonstram, se alguns dos nossos melhores jogadores jovens tivessem lugar no plantel sénior dos seus clubes, fariam por merecer algumas oportunidades para entrar em campo e jogar. Certamente não teriam papel de destaque, mas teriam oportunidade de melhorar, de competir contra atletas mais evoluídos, que lhes iriam criar diferentes dificuldades, levando os jovens a perceber as suas limitações e o que teriam de melhorar para poderem merecer maior confiança do seu treinador, e consequentemente merecerem mais minutos! Há clubes que são verdadeiros cemitérios para alguns jovens jogadores! Apostam no recrutamento e prospecção de jovens talentos, mas raramente conseguem apostar nos jovens que formam. Na sequência do parágrafo anterior, vem o problema que se põe por alguns destes jogadores com mais capacidade competirem em campeonatos onde brilham, e onde a oposição que enfrentam não se apresenta como um desafio para a melhoria das suas capacidades individuais. Por vezes este problema surge da ambição e dos objectivos dos clubes em que actuam - na ânsia de ganhar campeonatos, os directores preferem ter os melhores atletas a jogar no escalão a que pertencem, esquecendo-se que se os jogadores melhorarem, o clube fica a ganhar no médio-longo prazo. Além disso, se os melhores jogadores de cada escalão estiverem a competir no escalão etário seguinte, ou se estiverem a integrar o plantel sénior, abrem-se espaços e oportunidades para que os jogadores que ficam nesse escalão também melhorem já que terão de assumir maiores responsabilidades e maior destaque. Mais uma vez, o clube e os jogadores ficariam a ganhar! Se calhar não em taças, mas sim na qualidade dos seus atletas. Esta é uma situação bastante complicada de se alterar, e com muitas variáveis a terem de se controlar e transformar para se caminhar na direcção certa e para que a competitividade e qualidade dos nossos jogadores não estanque.

Crescimento interrompido

Escrito por Miguel Tavares
Sexta, 07 Agosto 2009 00:34
